

Há mais de três décadas, por iniciativa de um grupo de ex-Irmãos Maristas de Santa Maria/RS, sempre incentivado pelo saudoso Irmão Roque A. Salet, reuniu-se para celebrar os saudosos momentos em que estiveram juntos, especialmente no processo de Formação Marista, mas que, por uma ou outra razão, optaram pela vida leiga. Todavia, raramente se encontravam como um grande grupo que tinha vivido experiências importantes da vida por uma causa nobre: a educação de crianças e jovens. Quando se reuniram pela última vez em Veranópolis, deliberaram que, face a tantas histórias exemplares e pitorescas, havia chegado o tempo de depuração para registrar, na forma de livro, os episódios reveladores das múltiplas faces desse grupo dos ex-Irmãos Maristas. Cá está o primeiro livro intitulado Recordações Maristas.

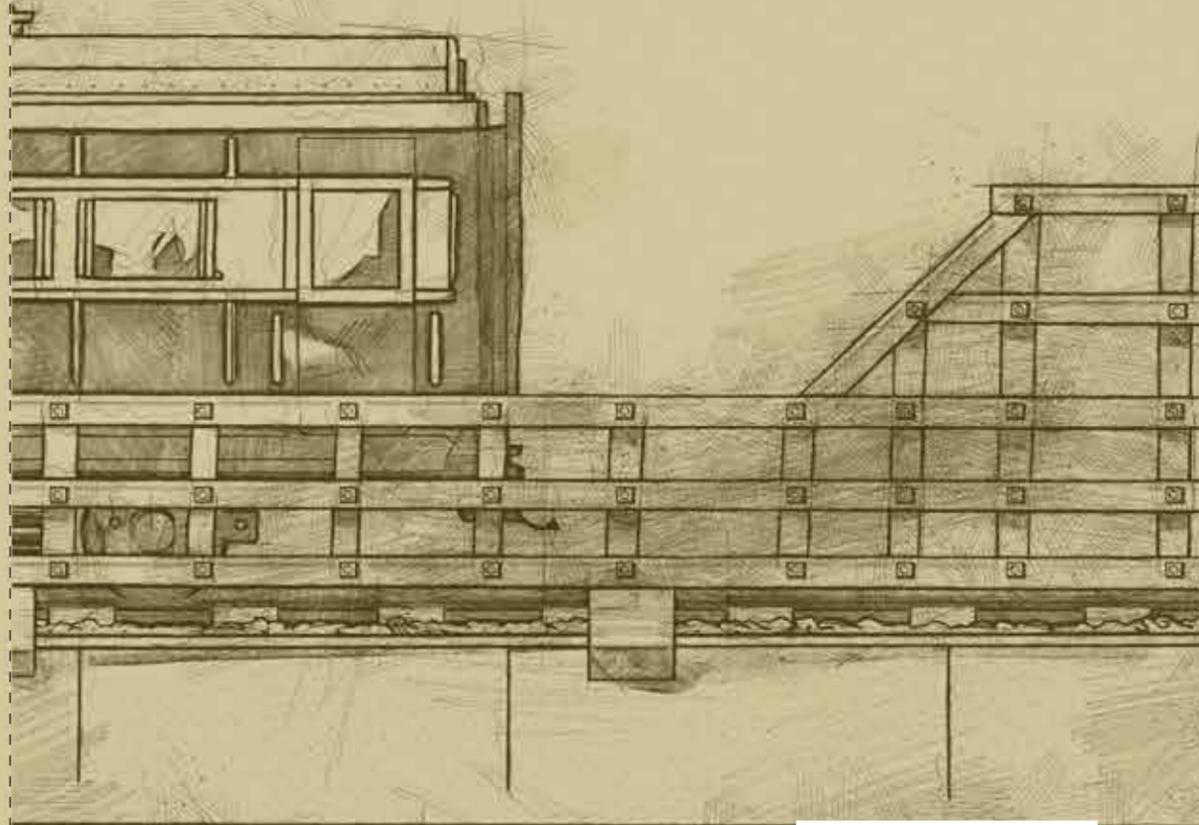
De um lado, o livro constitui uma alterbiografia (alter = outro), pois se escreve sobre a vida dos outros, como a dos virtuosos Irmãos Victor Rosseto, Taciano e Pedro A. Weschenfelder, sendo que os textos foram redigidos respectivamente por Agostinho Both (Org.) e pela colaboradora Rení Giaretta Oleksinski. Por outro lado, o Recordações Maristas constitui uma autobiografia, visto que se escreve sobre os principais episódios da vida pessoal ou grupal vividos numa importante fase da vida: a juventude. Paraphraseando Fernando Pessoa, pode-se então dizer que “Recordar é Preciso”. Enfim, o saudoso Lauri A. Gazoni, escreveu “As recordações nos reportam às fases de nossas vidas que, mesmo sendo passageiras, árduas e difíceis, voltam sempre à memória, provocando saudades e reconhecimento a tudo o que contribuiu para formar cidadãos de bem”.

As recordações nos reportam às fases de nossas vidas que, mesmo sendo passageiras, árduas e difíceis, voltam sempre à memória, provocando saudades e reconhecimento a tudo o que contribuiu para formar homens e cidadãos de bem.

Lauri Antônio Gazoni (*In memoriam*)

As histórias, caso não escritas, literalmente podem transformar-se em cinzas. Por isso, elas clamam para serem publicadas para fins de garantir maior longevidade às futuras gerações.

Alcebíades Gazzoni




saluz

ISBN: 978-65-992708-7-1



9 786599 270871

Agostinho Both e Eládio V. Weschenfelder (org.)

Recordações Maristas


saluz

Recordações Maristas

Agostinho Both
Eládio V. Weschenfelder
Organizadores



Com coragem, paciência e ousadia, puseram a mão na roda do livro Recordações Maristas mais de uma dezena de colaboradores. Assim, seguindo um viés didático, foi composta a Parte 1, na qual os Ex-Maristas Irineu Antônio Anschau e Anilo José Wathier, o Ex-aluno Marista, Agostinho Both (Org.), e a biógrafa do Irmão Taciano, Rení Giaretta Oleksinski tecem um lindo quadro sobre a importância dos Irmãos Maristas à formação cultural do Rio Grande do Sul.

A Parte 2 é composta pelos textos dos colaboradores que abordam as memórias, com matiz autobiográfico, ficcional, científico e artístico. São os ex-juvenistas Donato Mörschbacher, José Sirena e a Psicoterapeuta Holístico Prof. Elba Maria Tonial Andreolla.

Por fim, o terceiro grupo é composto pelos Ex-Irmãos Maristas Alcebíades Gazzoni, Aldérico Dana, Armando de Pádua Fiuza, Eládio Vilmar Weschenfelder (Org.), Hélio Neis, Irineu Anschau, José Siqueira, Raul Scher e Lauri Antônio Gazoni (*In memoriam*).

Está posta uma obra constituída de sete faces, a qual, modestamente, busca revelar a odisseia dos Irmãos Maristas num universo espacial e temporal marcadamente positivo e saudoso. Somos sabedores que as histórias, caso não escritas, literalmente podem transformar-se em cinza. Por isso, elas clamam para serem publicadas para fins de garantirem uma vida mais longa.

Recordações Maristas, portanto, é um agregar noutra suporte: o livro. Por fim, o verbo se fez carne e São Marcelino Champagnat habita entre nós.